

Filiada à: **S. FENAG**  
Abril/Maio/Junho 2018  
Ano:2 Edição:6

# NOSSA VOZ



## *Vitória do Movimento Gestor*

Justiça julga procedente ação contra a revogação do RH 151.



## *Despedida de Casada*

Ex-presidente da AGECEF/MS lança livro sobre superação pós-divórcio.

*Campanha Nacional em defesa do plano mobiliza Gestores*

**SAÚDE  
CAIXA**

PORQUE EU DEFENDO



Nos últimos meses, muitos fatos se desenrolaram envolvendo diretamente a CAIXA e afetando a nós, seus empregados, ou melhor, pondo em risco a solidez e a perpetuação da nossa empresa enquanto 100% pública, nosso patrimônio, e ainda, em xequê, a garantia de nossos direitos legítimos que conquistamos com anos de muita luta, como o Saúde CAIXA.

O Governo Federal permanece oportunista com suas duras investidas de desmonte e privatização do maior banco público da América Latina. Em maio, fomos tomados de assalto, com a notícia na imprensa de uma nova mudança no estatuto da CAIXA a ser votada pelo Conselho de Administração da Empresa que extingue a prerrogativa a seus empregados concursados e de carreira ocuparem posições estratégicas nas diretorias executiva e jurídica e chefia na auditoria que viriam a ser de profissionais do mercado financeiro. Tal alteração já fora recusada por representantes de empregados em debates do colegiado para elaboração do novo documento. Esta mudança escancara as portas da frente da CAIXA e estende um imenso tapete vermelho aos apadrinhados de políticos por meio de negociatas de cotas partidárias com o objetivo de exercerem suas ingerências políticas na Instituição e fazerem uso da máquina pública a seu favor.

De imediato, a Federação Nacional das Associações de Gestores da Caixa Econômica Federal - FENAG emitiu uma nota manifestando sua indignação quanto a mais um duro golpe na tentativa de ceder espaço para mais indicações político-partidárias a fim de acatar a interesses alheios e escusos em detrimento de sua missão. Dias depois, unida a

Advocef, Aneac, Fenacef e Fenae, encaminhou ofício à Procuradoria da República do Distrito Federal denunciando o elevado risco iminente de ingerência política na governança corporativa da CAIXA e requerendo que intime o CA a apresentar a minuta da proposta e a impeçam de prosseguirem com tal iniciativa.

Em meio a isso tudo, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão enviou um ofício às empresas estatais federais exigindo a aplicabilidade imediata da Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa de Administração as Participações Societária da União - CGPar que estabelece parâmetros e diretrizes de custeio dos benefícios de assistência à saúde de seus empregados, como a paridade na manutenção, limite da participação da Patrocinadora com base na folha anual de pagamentos de pessoal e de proventos e exclusão no pós-emprego, taxaço baseada na faixa etária e outras medidas. Novamente, nos mobilizamos e, em parcerias com entidades representativas de classes de empregados da CAIXA, lançamos a Campanha Nacional **Saúde CAIXA, Eu Defendo**, contra a tomada de direitos essenciais à vida de uma assistência digna de saúde com publicação de peças publicitárias nas redes sociais, manifesto, cartilha e depoimentos. Além disso, reforçamos nossa luta no 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal - Conecef com a presença de vinte delegados representantes da classe gestora que também debateram os painéis Nenhum Direito a Menos, CAIXA 100% Pública, FUN-CEF e Reformas Trabalhista e Previdenciária.

Nesse ritmo, continuamos e continuaremos a seguir cumprindo nossa missão batalhando pela promoção da qualidade das relações de trabalho, proteção do que nos é assegurado por direito balizados pelos nossos valores e princípios.

Conte conosco e siga conosco nessa empreitada.

Atalice Bergamin  
Presidente da AGECEF/CP



## VITÓRIA NA AÇÃO RH 151

*Foi reconhecido pela Justiça o direito à incorporação dos empregados da CAIXA.*

Em 26 de junho, a 6ª Vara do Trabalho de Brasília julgou procedente a ação coletiva nacional impetrada pela FENAG em benefício de seus associados (ACC 0001494-82.2017.5.10.0006), o que abriu o primeiro precedente em favor a todos os bancários da Empresa no Brasil.

O Juiz da Causa, Alcir Kenupp Cunha, acolheu todos os requerimentos formulados pela FENAG e declarou como inválida e ineficaz a revogação do normativo RH 151 procedida pela CAIXA no mês de novembro de 2017. Dessa forma, fica ratificado, por sentença de mérito, que as regras do normativo permanecem aplicáveis em sua totalidade aos empregados associados às AGECEFs desde o ajuizamento da ação (sete de novembro de 2017). Logo, os descomissionamentos ainda dão o direito à incorporação conforme as regras do RH 151, desde que o empregado tenha dez ou mais anos de função e não tenha dado justa causa para a perda do cargo comissionado.

De acordo com a sentença, as regras do RH 151 não surtem efeito apenas aos empregados que foram admitidos após a revogação deste normativo, mas considerando que não houve concurso público desde o mês de novembro de 2017, todos os empregados da CAIXA, filiados a uma das AGECEF que aderiram à ação coletiva antes de sete de novem-

bro de 2017 têm direito a incorporar a função, mesmo que hoje não mais exerçam o cargo em comissão, bastando que, à época do descomissionamento, já tenham somados os dez anos de exercício na função e que a dispensa não tenha decorrido de justa causa/motivo do empregado (hoje previstas pelas alíneas 950, 952 e 033 do RH184, dentre outras), ou que o próprio empregado não tenha solicitado a dispensa da função que exerceu.

Para a FENAG, esse precedente somente é favorável aos seus próprios associados, pois a entidade é associação civil e não tem o mesmo poder, próprio dos sindicatos, de representar toda a categoria de bancários. No entanto, já existe a previsão do ajuizamento de uma segunda ação coletiva similar aos associados que se filiaram após sete de novembro de 2017, sendo intuitivo que esta sentença proferida certamente será um precedente relevante para os novos associados também se beneficiarem com o que já foi julgado pela Justiça do Trabalho.

Como se trata de uma sentença, ainda cabe recurso da parte da CAIXA, porém, o próprio TRT/10ª (o Tribunal de Brasília, que receberá o recurso da Empresa) já se posicionou favoravelmente ao pleito dos empregados nos pedidos de sustação de liminar formulados por ela.

# AGECEF/CP USA BRANCO EM DEFESA DO SAÚDE CAIXA

*Associação manifestou seu apoio à campanha em luta pela manutenção do plano.*

Em 20 de junho, dirigentes e associados da AGECEF/CP aderiram à ação #TodosDeBrancoPeloSaúdeCaixa contra as mudanças na última versão do Estatuto da Empresa e nas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração das Participações Societárias da União - CGPar que prejudicam os usuários.

O objetivo das ações é o reconhecimento da legitimidade e a valorização da política de assistência à saúde dos empregados e aposentados da CAIXA assim como sensibilizar e estimular os usuários do plano em defesa dos ataques e das fortes ameaças de extingui-la em virtude dos polêmicos normativos determinados pelo Governo Federal que o oneram e impossibilitam seu acesso e sustentabilidade.

**A campanha** - O ato faz parte da **Campanha Nacional Saúde CAIXA: eu defendo** lançada pela FENAG, ADOCEF, ANEAC, FENACEF, FENAE e SOCIAL CAIXA em 24 de maio. Houve manifestações com cartazes em todo o Brasil e publicações nas redes sociais de depoimentos, manifesto de autoria da FENAG e cartilha de produzida por entidades representativas parceiras (veja no box abaixo, a relação dos links para acessá-los). A FENAG participou do ato em Campo Grande/MS, durante os IX Jogos FENACEF.

**Seminário** - A FENAG também esteve no Seminário Nacional Em Defesa dos Planos de Saúde de Autogestão das Estatais Federais, no dia 28 de junho, em Brasília/DF, quando

debateram aspectos técnicos e jurídicos e os impactos das alterações com representantes de usuários da Cassi, Postal Saúde, AMS/Petrobras e PAS/BNDES. O encontro foi realizado pela AF BNDES, Anabb, Contraf/CUT, FENAE, Findect, FUP e UnidasPrev com o apoio da FENAG, Advocef, Anacef, Aneac, Fenacef e Social CAIXA.

**Conecef** - No 34º Congresso Nacional do Pessoal da Caixa Econômica Federal - Conecef, em sete e oito de junho, também gravaram vídeos de declarações de usuários e distribuíram informativos.

**Demais ações** - No início de julho, as ações comemoraram o 14º aniversário do Saúde CAIXA. A responsabilidade da Patrocinadora sobre 70% do custo assistencial e 100% das despesas operacionais e administrativas foi implementada em 1º de julho de 2004.

**PDC** - A Deputada Érica Kokay protocolou o Projeto de Decreto Legislativo 956/2018 (link a seguir) na Câmara que suspende os efeitos da Resolução 23 da CGPar. O próximo passo é ser apreciado e votado no Congresso. Se for aprovado nas casas legislativas, será promulgado pela Presidência do Senado sem sanção do Presidente da República. O Decreto Legislativo é uma norma do Legislativo que pode sustar os efeitos de normas instituídas pelo Executivo. Há uma enquete no site da Câmara. O link está expresso abaixo.

## VEJA, A RELAÇÃO DE LINKS PARA ACESSAR OS DOCUMENTOS MENCIONADOS NA ÍNTEGRA:



**Cartilha Saúde CAIXA:**  
[agecefspinterior.org.br/pdf/saude-caixa-eu-defendo.pdf](http://agecefspinterior.org.br/pdf/saude-caixa-eu-defendo.pdf)



**Manifesto FENAG:**  
[fenag.org.br/images/MANIFESTO\\_1.pdf](http://fenag.org.br/images/MANIFESTO_1.pdf)



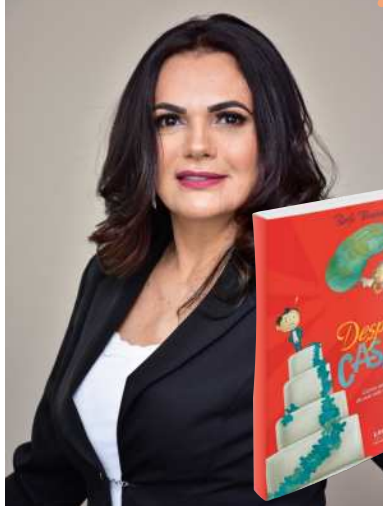
**Enquete sobre o PDC 956/2018:**  
[forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2176886](http://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2176886)



**PDC 956/2018 contra a Resolução CGPar 23:**  
[camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2176886](http://camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2176886)



“Despedida de casada”, de Bertu Teixeira, orienta mulheres divorciadas a darem a volta por cima.



A ex-presidente da AGECEF/MS, Bertu Teixeira, lançou seu primeiro livro “Despedida de Casada”, no mês de maio, em São Paulo/SP. A master coach e palestrante em empoderamento feminino orienta mulheres como enfrentar a separação conjugal com base no autoconhecimento,

autoestima e motivação: “somos responsáveis pela nossa felicidade”, afirma Bertu. A autora conta histórias de relacionamentos matrimoniais e como superou o divórcio após 29 anos de casamento, com bom humor e linguagem leve. NOSSA VOZ a entrevistou. Leia a entrevista:

**Qual é a mensagem do livro?**

Assumir o controle da vida após uma separação. Empoderamento feminino.

**Como surgiu a ideia de escrevê-lo?**

A ideia era escrever um livro de educação financeira às mulheres, já iniciado. Na mentoria do Acelerador de Pessoas Ricardo Bellino, ele me disse: “Sua história é linda e histórias conectam pessoas. Conte à mulherada como superou o término do seu relacionamento de 29 anos”, e no dia seguinte, me falou: “Já tenho o título do seu livro: Despedida de Casada”. Gostei e comecei a reescrever o livro com essa pegada. O Bellino me apresentou com o prefácio do meu livro.

**Qual é o cenário atual do divórcio e do pós-divórcio no Brasil?**

Os dados reais são bem maiores aos divulgados. Muitos casamentos são por comodismo, divisão de bens ou aparências. O “sair da gaiola” tem crescido. As mulheres estão, cada vez mais, independentes e se desenvolvem mais, porém, precisamos romper a barreira do preconceito. Mulheres ainda têm salários menores aos dos homens e, muitas vezes, são preteridas em eventual ascensão na Empresa em detrimento ao público masculino.

**Para você, quem é a mulher divorciada hoje, em nosso país?**

É a “pãe”, a mulher que é Pai e Mãe ao mesmo tempo. A maioria dos homens se separa da família e não apenas da mulher, mas as guerreiras arregaçam as mangas e seguem firme.

**Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 1/3 dos casamentos termina em separação e 344 mil foram oficializadas em 2017. Um estudo revela, como a maior causa de desentendimentos nos casamentos, as finanças, seguido de tarefas domésticas e ciúmes. Você associa este fato à nova posição da mulher na sociedade (aumento do nível de escolaridade, conquista do mercado de trabalho, e independência financeira)?**

Totalmente. A maioria das mulheres está no mercado de trabalho contribuindo para a dimensão financeira da família e anseiam pelo equilíbrio. Se ajudo nas contas, meu cônjuge pode ajudar no cuidado com a casa e filhos, mas ainda há resquícios da cultura machista. As mulheres, hoje, não aceitam relacionamentos infelizes. As que permanecem, dependem emocionalmente ou financeiramente do companheiro. É para elas “Despedida de Casada”. Inclusive, há um capítulo bem interessante sobre independência financeira.

**Qual é a primeira atitude das mulheres em processo de separação ou separadas recentemente para enfrentarem a nova fase da vida e seguirem em frente?**

Acredito que o contato zero seja a melhor alternativa neste momento. Para isso, providências jurídicas precisam ser tomadas. O divórcio precisa ser oficializado como a guarda dos filhos. A separação de corpos é imprescindível para quebrar o vínculo. Temos que reaprender a viver a nova vida de solteira.

**Que pontos as mulheres insatisfeitas nas relações conjugais devem ponderar para tomarem a melhor decisão à sua felicidade?**

No primeiro capítulo, falo da certeza do fim. É importante verificar se o desgaste da rotina familiar não está maltratando o amor. Tendemos olhar para os problemas e, muitas vezes, esquecemo-nos de agradecer as bênçãos como os filhos, os bens que construímos juntos, etc. Dou dicas para reascender a paixão e alimentar o amor. A dica principal é o amor próprio, o cuidado consigo mesma.

**Que postura as mulheres devem assumir ao descobrirem que o divórcio é a decisão mais acertada à felicidade dos dois?**

Respeito e perdão. O reconhecimento da história é muito importante. Sempre falo que meu casamento deu certo enquanto durou. Devem esquecer as mágoas e reconhecer os momentos de alegria e cumplicidade.

**Como foi sua atuação no Movimento Gestor?**

Até hoje, fui a única mulher a presidir a AGECEF/MS. Na minha gestão, levei o ENAGECEF à Campo Grande que foi prestigiado pela imprensa e autoridades locais. Dediquei-me ao movimento de cabeça, corpo e alma. Tudo o que faço coloco muita energia e amor. Fiz grandes amizades e aprendi muito. Sou uma eterna apaixonada pelo movimento e continuo associada.

**Que mensagem você deixa aos leitores acerca da vida pós-divórcio?**

Há vida pós-divórcio e é muito boa, desde que você saia da gaiola que foi aberta.

**Gostaria de comentar algum ponto?**

A importância de se preparar para a aposentadoria. Preparei-me dois anos antes, fiz Coaching para transição de carreira e investi em treinamentos. Estou muito feliz com o resultado. Colegas estão ajustando o padrão de vida pelos equacionamento da FUNCEF. Deixo um questionamento: “Como você se vê daqui 5 e 10 anos? O que faz hoje, que só depende de você, que te levará a seu objetivo?”

Bertu Teixeira é escritora, palestrante e máster coach em empoderamento feminino e gestão financeira pela SBCoaching, Coaching e PNL e pelo Instituto de Coaching Financeiro. Aposentou-se da CAIXA em 2017, onde atuou por 27 anos, 21 como gerente geral e mais de dez como instrutora interna de mercado financeiro, gestão e liderança. Tem licenciatura em Letras pela UFMS, MBA em Gestão Empresarial pela FGV, extensão em Consultoria Empresarial pela UNB e Certificação CPA20 AMBIMA. Tem formação pessoal na abordagem sistêmico-fenomenológica segundo Bert Hellinger, Instituto CrerSer.

Despedida de Casada\*, Bertu Teixeira - Editora Literare Books International.

\*10% da venda do livro são destinados a uma instituição de apoio a mulheres que sofrem violência ou abuso.

Expediente: Nossa Voz é uma publicação trimestral da AGECEF/CP - Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal de Campinas dirigida a seus associados. A reprodução parcial ou total é permitida somente com prévia autorização e desde que mencionada a fonte: “Nossa Voz (AGECEF/CP)”

Diagramação e Projeto Gráfico e Editorial: Articulando Comunicação - Fotos: Arquivo AGECEF/CP

Endereço: Av. Anchieta 173 conj 118 - Campinas / SP

Telefones: (11) 99939-2676 / (11) 98780-1743 | Email: agecefcp@ig.com.br | [www.facebook.com/pg/AgecefCP](https://www.facebook.com/pg/AgecefCP)